

PRÉMIO SPCE/DE FACTO EDITORES 2018

O júri constituído por diferentes docentes e investigadores/as de várias instituições portuguesas do ensino superior – Fernanda Martins (Presidente) (SPCE e Instituto de Educação, Universidade do Minho); Amélia Veiga (Faculdade de Psicologia e de Ciências, Universidade do Porto); António Fragoso (Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Universidade do Algarve); Conceição Leal da Costa (Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora), Henrique Ramalho (Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viseu), Jorge Martins (Universidade Lusófona), Natália Fernandes (Instituto de Educação, Universidade do Minho) - decidiu atribuir, por unanimidade, o Prémio SPCE/De Facto Editores 2018 ao trabalho:

Interrogando o (não)lugar da Diversidade Sexual na Educação Sexual em Portugal: perspetivas de estudantes e professores/as, da autoria de Hugo Santos.

O trabalho premiado, que toma por objeto de estudo a diversidade sexual no âmbito da educação sexual em contexto escolar, conjuga uma série de dimensões consideradas pelo júri de reconhecido mérito. Reveste-se de uma significativa originalidade, pertinência e atualidade, considerando-se a escassez de estudos em torno desta problemática no contexto nacional e no campo disciplinar das Ciências da Educação em particular. A problematização do objeto encontra-se alavancada numa estratégia metodológica na qual é dada ‘voz’ a professores e professoras e a alunos e alunas em torno da diversidade sexual, no âmbito da educação sexual. Esta análise alicerça-se quer num enquadramento normativo aprofundado, quer no recurso a uma sustentação teórica estruturada e bastante sólida, a partir de contributos concetuais diversos. Com este trabalho é possível conhecer e refletir sobre as tensões e dilemas subjacentes à educação para e na diversidade sexual, sobretudo a “invisibilidade e os tabus que sobre ela ainda gravitam”, bem como “a ausência de aspetos políticos sobre sexualidade humana e sobre direitos LGBTI”. A partir desta reflexão, diversas sugestões e propostas de ação são apresentadas com intuito de construir uma escola democrática, inclusiva, onde haja espaço para que os jovens e as jovens possam viver a sua sexualidade de uma forma responsável e respeitada.

O júri, não pode, portanto, deixar de enviar uma mensagem de regozijo e estímulo ao investigador que recebeu o prémio, congratulando-se pela publicação da obra, e desejando-lhe as maiores felicidades profissionais e pessoais.

É também devida uma palavra de reconhecimento e de agradecimento aos outros cinco candidatos e candidatas que submeteram trabalhos no âmbito deste Prémio, desejando-lhes a continuidade dos seus trajetos de investigação, sempre com o objetivo de enriquecer o conhecimento científico de qualidade que vai sendo produzido na área das Ciências da Educação, no nosso país.

Fernanda Martins (Presidente do Júri)